

**PROVA DE PEDAGOGIA****Questão 38****Resposta esperada**

- a) É importante discutir o significado do que é *educar*, do que é *ser professor* e do que é *ser aluno* porque toda ação humana é baseada na forma de conceber, significar e pensar a ação. Qualquer fazer humano supõe uma ideia do que é esse fazer ou de como cada indivíduo entende essa atividade. Sem pensarmos esse fazer, a ação é dirigida por ideias já consolidadas, a partir de outro contexto histórico, social e cultural. A aceitação, sem reflexão e sem discussão, de uma determinada forma de pensar e conceber a ação e seus participantes nos faz repetir, sem um distanciamento crítico, o modelo de ação. No caso específico da ação educativa, as discussões sobre a própria ação, isto é, *educar*, e o debate sobre quem é o *professor* e quem é o *aluno* contribuem para a ação do professor, porque elas ajudam a construção de significados que são mais complexos do que o entendimento imediato do senso comum. Com relação à afirmação da contribuição da filosofia para a reflexão sobre a ação educativa dos futuros professores, é desejável a referência à importância dessa discussão para o fazer educativo e pedagógico. No entanto, deve-se observar se tais respostas não se restringem ao discurso que entende e qualifica o *educar*, o *ser professor* e *ser aluno* de forma simples, imediata, baseada em aspectos pessoais, em características individuais e da ordem da experiência afetiva.

**(valor: 6,0 pontos)**

- b) O atendimento ao que é esperado nesse item compreende, basicamente, alguns exemplos de estratégias didáticas vinculadas à filosofia da educação, como as seguintes:
- Cada aluno deverá sistematizar suas ideias, em uma redação escrita, e, em seguida apresentar os textos para a discussão com os colegas. A discussão será mediada e coordenada pelo(a) professor(a) da disciplina.
  - Divisão da turma em dois grupos. Um grupo deverá apresentar argumentos sobre a importância da discussão, sobre as definições filosóficas da educação, trazendo exemplos de como essa discussão pode ajudar no cotidiano da sala de aula, e outro grupo deverá apresentar argumentos que justifiquem a não-necessidade dessa discussão, uma vez que a educação é uma ação intrínseca ao ser humano e, assim, acontece naturalmente. A discussão será mediada e coordenada pelo professor(a) da disciplina.
  - Depois de assistir a um filme que tenha como tema a ação de um professor em sala de aula, discutir o significado atribuído, pelo diretor e autor do enredo do filme, à ação educativa, ao *ser professor* e ao *ser aluno*. Nessa discussão, cada aluno(a) deverá manifestar a sua reflexão sobre a ação educativa. A discussão será mediada e coordenada pelo(a) professor(a).
  - Encenação de duas situações de sala de aula. Cada grupo deverá representar o cotidiano da sala de aula segundo uma determinada forma de pensar e significar a prática educativa. Após a representação, promoção de um debate sobre as possibilidades e os limites da filosofia de educação revelada pelas encenações. A discussão será mediada e coordenada pelo professor(a) da disciplina.

**(valor: 4,0 pontos)**

Obs.: São esperadas, também, como respostas, a descrição de estratégias didáticas para a aprendizagem de conceitos de outras disciplinas, bem como, a discussão dos princípios gerais para a definição de estratégias didáticas.

Quando o item b for compreendido de forma independente do item a, mas trazer exemplos corretos de atividades que visem à aprendizagem de conceitos, deverá ser considerado correto.

**Questão 39**

**Resposta esperada**

a) A explicação de Renata a Alice sobre suas atividades de leitura em sala de aula deverá estar baseada, entre outras, em duas das seguintes justificativas pedagógicas:

- familiarização das crianças com o ato de ler;
- motivação para a alfabetização;
- informação sobre as diferentes funções da escrita;
- desenvolvimento da leitura compartilhada e crítica;
- reconhecimento das palavras e das diferentes formas de organização textual;
- ampliação do vocabulário;
- desenvolvimento de aspectos cognitivos, afetivos e estéticos;
- sustentação e complementação de métodos sistemáticos de alfabetização.

**(valor: 4,0 pontos)**

b) A persistência do analfabetismo funcional deve ser explicada, dentre outros, pelos fatores a seguir.

- Acesso limitado à linguagem escrita durante e após o processo de alfabetização.
- Utilização esporádica, pelo alfabetizando, da linguagem escrita na vida cotidiana.
- Separação entre os processos de alfabetização e letramento.
- Alfabetização mecânica, baseada em métodos descontextualizados.
- Alfabetização baseada exclusivamente na aquisição da escrita como código e não como representação.
- Procedimentos didáticos inapropriados que dificultam a aprendizagem.
- Ausência de políticas de incentivo à leitura.
- Insuficiências na formação dos professores.
- Oferta limitada de bibliotecas.

**(valor: 6,0 pontos)**

As explicações dos itens **a)** e **b)** devem ser fundamentadas numa compreensão teórica do processo de alfabetização/letramento, demonstrando que o graduando conhece os elementos que integram esse processo e a relação dele com a produção do analfabetismo funcional.

Obs.: Quando, no item **b)**, a resposta contemplar uma explicação correta sobre o significado de “analfabetismo funcional”, o item poderá receber a pontuação máxima.

**Questão 40**

**Resposta esperada**

- a) O texto do aluno deve transparecer o entendimento do que seja gestão participativa e o papel dos conselhos escolares nessa modalidade de gestão.

Um aspecto preliminar é a garantia da gestão participativa na legislação nacional: na Constituição Federal de 1988, no art. 206, princípio VI, que estabelece que o ensino público será desenvolvido em contexto de gestão democrática; na LDB 9394/96, no art. 14, que explicita que os sistemas de ensino definirão as normas da gestão democrática do ensino público na educação básica, de acordo com as suas peculiaridades, tendo como um de seus princípios a participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares ou equivalentes.

No caso descrito, a iniciativa partiu de uma decisão coletiva, de uma discussão no conselho de escola. Logo, trata-se de uma prática de gestão democrática e participativa, que supõe engajamento de todos os segmentos da comunidade escolar. A participação é o principal modo de realizar uma gestão democrática. Proporciona conhecimento da estrutura organizacional, dos objetivos educacionais, das relações com a comunidade, além de favorecer relacionamentos interpessoais mais humanizados no contexto profissional. Uma vez que os membros da instituição travam contato direto com seu entorno, é possível verificar *in loco* como se constitui a realidade da comunidade. Os dados provenientes desse reconhecimento tornam-se “material” de análise e de trabalho para definir práticas pedagógicas e organizacionais que visem à melhoria da qualidade social da educação.

**(valor: 4,0 pontos)**

- b) A ação deverá conter uma proposta que esteja fundamentada nessa concepção de gestão e que explicita o processo de integração escola-comunidade. Note-se que a questão propõe ultrapassar o contato com as famílias, envolvendo a comunidade escolar, da qual fazem parte outras representações.

Alguns exemplos de ações:

- elaboração do projeto político-pedagógico com a participação da comunidade, bem como acompanhamento de sua execução;
- abertura da escola nos fins de semana para atividades culturais e esportivas;
- formação de associação de pais e mestres;
- relações entre a escola e organizações não governamentais que visem à formação para a cidadania, etc.

A ação descrita deverá ser justificada, com uma argumentação que demonstre sua relevância. É preciso ressaltar que a justificativa deverá dar condições de verificar se o estudante sabe, uma vez mais, o que é gestão participativa, por meio do estabelecimento de relações entre o conceito e uma situação concreta.

**(valor: 6,0 pontos)**